



@NDURA

espaço aberto para um novo pensamento...

Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira: em cogestão com a Prefeitura Municipal de Campinas desde 1990.
"Aqui se atende pelo SUS. Aqui se atende com dignidade."

POR UMA COMUNICAÇÃO SUSTENTÁVEL NA SAÚDE MENTAL

foto: Renan Mingarelli



RIO+20
Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável



foto: Régis Moreira

foto: Régis Moreira



Rio de Janeiro, Junho de 2012

Associação Cornélia assina contrato com Banco Popular da Mulher

6

INTERCAPS está entre os destaques da Semana da Luta Antimanicomial

7

Sustentabilidade/SUS tenta habilidade

arte: Gal De Sordi

Editorial

A grande metáfora da Rio + 20

A Rio + 20 infelizmente reflete bastante o momento atual pelo qual passa a sociedade. Ali, onde se acreditou repensares de um novo mundo, uma nova postura e uma guinada nos modos de olhar e de viver, o que se percebeu foi uma resignação dos chefes de estado e seus representantes. A falta da atitude esperada na Rio + 20 não seria um reflexo da falta de atitude que a sociedade e suas instituições também tem demonstrado no enfrentamento dos mais diversos problemas? A falta de colocar-se na luta pelo que se acredita. A postura de deixar o barco correr. Rendidos, para aquém das ideologias já preconizadas. Seria essa a postura que contamina as relações sociais?

Falou-se muito em desenvolvimento sustentável, fontes alternativas e renováveis de energia, reciclagem, criatividade para enfrentamento dos problemas... Mas o próprio conceito de sustentabilidade é incoerente. Nele, está incluído o crescimento a partir da premissa de

usarmos ao máximo os recursos existentes, mas ao mesmo tempo otimizá-los para o futuro. E eu me pergunto: como? A sustentabilidade não estaria calcada na mudança de cognição sobre o mundo e suas relações. Enquanto não transformarmos a visão de mundo, não há sustentabilidade que dê conta da destruição que certamente há de vir.

Todas essas questões estão muito além do que um dia chamamos de ecologia ou preservação do meio ambiente. A postura de nos colocar de fora como um usuário do meio ambiente, sem que tenhamos a consciência que somos parte desse mesmo meio, pode ser desastrosa. Tem sido!

No dia 16 de junho, os participantes do Ponto de Cultura Maluco Beleza ofe-

receram a "Oficina de Rádio Maluco Beleza: Comunicação e Saúde Mental" na Cúpula dos Povos da Rio + 20, no II Fórum Mundial de Mídia Livre. A oficina apresentou a comunicação produzida pelos usuários de Campinas, como uma proposta de comunicação sustentável para a saúde mental para os próximos anos. Durante a oficina realizada na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi gravado o programa Maluco Beleza. Do ponto de vista da oferta, a oficina foi um sucesso, mas se considerarmos a organização do evento, foi bastante precário. Saí me questionando o quanto a Rio + 20 não seria um grande projeto de marketing. Seria?

A riqueza da Rio + 20, a meu ver, foram os movimentos sociais e todas as ações da sociedade civil que ofertaram práticas de sustentabilidade e marcaram posição de resistência. Quanto aos representantes dos países, a proposta oficial transferiu a responsabilidade para o ano de 2014.

O que faltou para a Rio + 20, o que falta para um planeta mais suportável para os próximos 20 anos é a opção pela vida, para além dos desejos e interesses políticos partidários, mas atitudes fundadas no equilíbrio e respeito integral à vida! Edgar Morin acredita ser necessário criar uma consciência planetária a fim de fundar uma nova civilização em busca de uma sociedade-mundo. Precisaremos para isso de uma metamorfose. Só as reformas e as revoluções não bastam. É preciso mudar a rota do desenvolvimento, mudar de caminho, ter um novo começo. Precisamos praticamente morrer e nascer novamente.

RÉGIS MOREIRA

Editor

Repercussão

Participação do Maluco Beleza na Rio + 20

Vários meios de comunicação divulgaram notícias sobre a participação do Maluco Beleza na Rio + 20. Entre eles o *Jornal Destak* (15 de junho), o site *G1* (15 de junho), o *Blog Saúde Brasil* (13 de junho) e o site *Cooperativismo Popular* (15 de junho). As rádios *Brasil-Jovem Pan* e *Educativa* entrevistaram o coordenador do Ponto de Cultura, Régis Moreira. No dia 18 de junho, a *Oficina* promovida pelo Maluco Beleza foi comentada no blog da Rede Anhanguera de Comunicação – Rac, contando o objetivo da Oficina e como aconteceu. Em maio, Régis Moreira e Silvana Borges deram entrevista à rádio UEL, da Universidade Estadual de Londrina, sobre o projeto Maluco Beleza.

Escreva para nós,
bote a boca no mundo!
Participe do C@ndura!
imprensa@candido.org.br

Carta enviada à equipe de produção do programa A Liga

"Com relação ao programa *A Liga*, produzido pela Eyeworks do Brasil – Produtora de Programas Televisivos e Filmes Publicitários Ltda., exibido no dia 15 de maio de 2012, pela Rede Bandeirantes de Televisão, intitulado *Quebrando Paradigmas Psiquiátricos*, nós, do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, localizado em Campinas (SP), manifestamos algumas considerações relativas ao conteúdo do programa. Em primeiro lugar queremos apresentar o incômodo quanto à identificação dos usuários da saúde mental que o programa utilizou. A exposição do diagnóstico psiquiátrico rotulou as pessoas desnecessariamente, reforçando os estigmas relativos à loucura. Mesmo quando não revelaram o diagnóstico dos nossos usuários, por impedimento nosso, os creditaram como pacientes ou ex-internos, sendo que o termo correto utilizado para identificação dos mesmos é usuário da saúde mental, desde 1995, em substituição aos termos "louco", doente mental, paciente psiquiátrico ou qualquer outra terminologia. Essa nova nomenclatura é uma exigência do Movimento da Luta Antimanicomial e dos demais

participantes do II Encontro Nacional da Luta Antimanicomial, em Belo Horizonte (MG). Em nossa visão, o programa, ao invés de quebrar os paradigmas, acabou por reforçá-los. Quando a produtora Heloísa nos procurou, o combinado era mostrar as transformações da reforma psiquiátrica do serviço e a superação que as pessoas que aqui se tratam tiveram em suas vidas. Na gravação, passaram um dia inteiro no Cândido Ferreira filmando as oficinas de trabalho e de comunicação. Realizaram longas entrevistas sobre a história de superação de alguns usuários. A filmagem da camisa de força e do eletrochoque era pra fazer o contraponto do que foi um dia e no que se transformou a instituição, mas o programa, depois de editado, permaneceu no sofrimento das pessoas, naquilo que foi e não focou a superação e as transformações pautadas pela produtora. O apresentador Thaíde teve uma abordagem respeitosa, mas pouco do que foi gravado acabou indo ao ar, que privilegiou mostrar sofrimentos. O melhor do programa *A Liga* foi a chamada publicitária gravada pelo Thaíde, em que ele fala sobre as transformações que encontrou

no serviço de saúde, mas a chamada não correspondeu ao conteúdo do programa, que ao nosso ver teve uma edição tendenciosa e preconceituosa. Acreditamos que faltaram informações sobre a Política Nacional de Saúde Mental do Brasil e todo o histórico da Reforma Psiquiátrica, norteados pelos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e outros serviços da rede de Saúde Mental como Centros de Convivência, Projetos de Geração de Renda, Equipes de Saúde Mental na Atenção Básica de Saúde, Serviços Residenciais Terapêuticos, entre outros. Esses equipamentos substitutivos não foram devidamente abordados. O conteúdo acabou sendo superficial e focado na medicalização e internação psiquiátrica. O poder de transformação social que a comunicação poderia ter possuído nesse programa acabou adotando uma linha editorial que perdeu a oportunidade de esclarecimentos relativos ao tema, no norte dos novos paradigmas propostos."

Assessoria de Comunicação do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira



CÂNDIDO FERREIRA
REINTEGRANDO PESSOAS À SOCIEDADE

O jornal C@NDURA espaço aberto para um novo pensamento é uma publicação bimestral das Oficinas de Comunicação do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira.

Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

R. Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas/SP
CEP: 13105-022
Fone/fax: (19) 3758-8600
No mundo virtual...
www.candido.org.br
imprensa@candido.org.br
Produção
Carla Barreira
José Siqueira
Régis Moreira
Renan Mingarelli
Silvana Borges

Jornalista responsável

Régis Moreira (MTb.: 28.310/SP)
Fotos e reportagens
Antônio Marsalo, José Siqueira, Luciano Lira, Régis Moreira, Renan Mingarelli, Robson Sampaio, Silvana Borges e Sílvio Burza
Colaboradores (artes)
Gal De Sordi e Márcia Maria Varriano
Colaboradores (poesias do Sarau)
Benedito José de Novaes, Daniel Alves, Maria Thereza V. Vargas e Nivaldo
Superintendente
Dr. Nobusou Okí

Projeto gráfico e editoração

Novas Linhas Jornalismo (19) 3835-4469
Impressão
Editora Z (19) 3471-2740
Tiragem
3 mil exemplares
Edição 64
Junho/Julho de 2012
"O jornal C@ndura espaço aberto para um novo pensamento e o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira não se responsabilizam pelas opiniões emitidas por seus articulistas, colunistas e entrevistados"

BENEDITO INÁCIO SILVA: o homem e a máquina

Benedito Inácio nasceu na cidade mineira de Caldas e chegou em Campinas em 1970. Foi morar no distrito de Sousas e em 1974, conseguiu um emprego no Cândido Ferreira, mas saiu um ano depois.

“Naquela época era bem diferente, eu fazia um pouco de tudo. Era tudo muito fechado. Hoje os pacientes têm muito mais liberdade, o tratamento mudou muito. A gente fica contente com esta mudança, o ser humano merece”

Em 1992, foi contratado novamente, agora para trabalhar na lavanderia. Ele conta que desde o começo, em alguns momentos, cuidava na caldeira, mas com a lei que tornou obrigatório o acompanhamento integral, Benedito passou a ficar durante toda a manhã trabalhando na máquina. Ele conta como foi o começo deste trabalho:

“Até que não foi complicado. Fizemos um treinamento no próprio Cândido e a partir daí, peguei experiência. Hoje eu conheço a caldeira inteira. Qualquer ruído diferente, eu já sei o que está acontecendo. Com o dia a dia você vai ganhando experiência”

Além disso, Benedito fez um curso técnico de operador de caldeira. Ele explica que o curso é importante, pois o equipamento exige conhecimento por parte do trabalhador.

“Toda caldeira tem risco de explosão se não for bem cuidada. Por isso, ela tem que estar bem regulada. Também tem que ter muita atenção, pois a fornalha não pode soltar muita fumaça. O meio ambiente cobra”

Benedito chega diariamente às 6h e checa vários itens da máquina: níveis de água e de óleo, painel, ventilador, caixa de água... Toda essa checagem deve ser feita antes da queima. Quando a temperatura do óleo chega a 90 graus, Benedito já pode abrir a queima. Ao ligar a chave para acender a caldeira, oito motores passam a funcionar simultaneamente: ventilador, queimador, bomba de água... Aos poucos, a temperatura do óleo vai aumentando até chegar a 120 graus. A fornalha fica com uma chama bem grande. A água vai sendo aquecida até vaporizar. Quando a água é vaporizada, Benedito libera o vapor para a lavanderia. Esse vapor vai para todas as máquinas da lavanderia: máquina de lavar, calandra, secadora. Podemos dizer que todo o trabalho da lavanderia depende da caldeira. Além de Benedito, outros dois funcionários da lavanderia trabalham na máquina: Wilson e Jô.

Ele conta que é comum algumas pessoas pararem e perguntarem a ele sobre a máquina, querendo saber para que serve.

“Muitos têm curiosidade. A gente procura explicar para eles. A máquina chama a atenção, a começar pelo barulho”

Em 2010, Benedito se aposentou, mas um ano depois, decidiu voltar ao trabalho.



foto: José Siqueira

“A gente sente falta, acostuma com aquela rotina. Até o barulhinho da máquina faz falta. Gosto do que faço e acho muito importante. Agradeço por estar de volta e ter a confiança do pessoal do Cândido”

“Aprendemos mais sobre a doença e as alterações de comportamento que causa”

Maria Thereza participa há cerca de 5 anos da Abre - Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Esquizofrenia, e conta um pouco de sua experiência.

Cíntia Liesenberg: O que é a Abre?

Maria Thereza: A Abre é uma associação que reúne familiares e portadores da esquizofrenia. Tem como finalidade trazer informações importantes sobre esse transtorno mental e como lidar com o familiar portador.

Cíntia: Como você conheceu a Abre?

Maria Thereza: Pelo jornal. Ela promove encontros abertos ao público em geral, com especialistas. Esses encontros são divulgados. Vi uma nota na Folha Equilíbrio falando sobre um desses encontros e resolvi conhecer. A partir de então passei a fazer parte.

Cíntia: Algo mudou na sua vida depois de começar a participar da Abre?

Maria Thereza: Posso ler um pedaço de um documento que fizemos juntos? É um documento que fizemos após participação em um curso de 10 encontros, abrangendo informações e

discussões em grupo, em 2010. “Quando chegamos aqui, alguns de nós tinham pouco conhecimento e não sabiam lidar com o nosso familiar. O recurso que tínhamos era da nossa experiência do dia a dia. Aqui todos aprendemos o que é a esquizofrenia e como lidar com o portador. Aprendemos a nos proteger da doença e também a cuidar mais de nós, para que possamos cuidar melhor do nosso familiar [...] O curso trouxe informações importantes que ampliaram a visão do tratamento que não é só médico, medicamentoso, mas também é composto pelas terapias ocupacional, psicológica, artística etc.” Enfim, aprendemos mais sobre a doença e as alterações de comportamento que ela causa, como desânimo, delírios e outros aspectos que tornam difícil a convivência familiar.



Íntegra da entrevista no site www.candido.org.br

Festival Hercule Florence fecha parceria com Ponto de Cultura Maluco Beleza

O fotógrafo Ricardo Lilika, coordenador do Festival Hercule Florence, propôs uma parceria com o Maluco Beleza,

para a realização de uma grande exposição fotográfica dos alunos participantes das oficinas de capacitação em fotografia do Ponto de Cultura. Esse ano o festival acontece de 10 a 31 de outubro e tem como tema “O olhar estrangeiro”. A proposta é envolver vários espaços da cidade de Campinas.

as melhores fotos dos alunos, que desenvolveram imagens sobre o tema “Trajeto”.

As molduras também serão um espetáculo à parte, para além do suporte imagético. Elas integrarão a mostra com exclusividade e vão ser confeccionadas pelos oficinairos do Núcleo de Oficinas e Trabalho (NOT), que comemora, também no mês de outubro, 20 anos de atuação na saúde mental.



NÚCLEO DE RETAGUARDA

No final de semana, dias 20 e 21 de outubro, a festa da imagem acontece no distrito de Sousas, mais precisamente no Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira. A ideia é ocupar o pátio do Núcleo de Retaguarda com

LANÇAMENTO DE CATÁLOGO

No evento de abertura da mostra, será lançado o catálogo com as atividades do Ponto de Cultura Maluco Beleza no 1º semestre de 2012. Uma parceria que valoriza os novos olhares!

Maluco Beleza promove oficina de rádio na Rio + 20

Rio + 20

Dia 16 de junho, os participantes do Programa Maluco Beleza promoveram a “Oficina de Rádio Maluco Beleza: Comunicação e Saúde Mental”, na Rio + 20. A Oficina fez parte da programação do II Fórum Mundial de Mídia Livre, integrante da “Cúpula dos Povos na Rio + 20: por Justiça Social e Ambiental”.

Cerca de 15 participantes do Maluco Beleza partiram de Campinas no início da manhã de sábado, direto para o Rio de Janeiro. A oficina aconteceu na sala 120, da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), das 16 às 18h.

A Cúpula dos Povos e o II Fórum Mundial de Mídia Livre contaram com uma extensa programação, contemplando diversas iniciativas autogestionadas de comunicação que promovem justiça ambiental e social.

MÍDIAS SUSTENTÁVEIS

A atividade proposta pelo Maluco Beleza foi aprovada pela comissão organizadora do evento. O objetivo foi apresentar uma proposta de comunicação sustentável para os usuários da saúde mental, como estratégia de democratização das mídias, de forma participativa, para os próximos anos. A intenção do grupo foi mostrar que o Maluco Beleza é uma oficina sustentável, que torna possível que o usuário da Rede de Saúde Mental de Campinas produza seu próprio meio de comunicação.

(RE)SIGNIFICAÇÃO

Além disso, a atividade também promoveu uma reflexão a respeito de como este processo provoca uma verdadeira (re)significação na trajetória de vida dos participantes. Durante décadas, os portadores de transtornos mentais haviam sido condenados ao silêncio. Neste ano, o Programa Maluco Beleza comemora dez anos de existência e tem na sustentabilidade um foco importante para visar aos próximos 20 anos de projeto.



Cíntia e Alexandro (à esq.) durante a gravação das enquetes com participantes da oficina

fotos: Régis Moreira

Estúdio Móvel na UFRJ

A atividade na Rio + 20 começou com uma dinâmica de grupo em que os usuários puderam explicar para as pessoas o que é o projeto e como se dá a participação deles. Na sequência, o grupo produziu uma edição do Programa Maluco Beleza durante a própria atividade.

Para isto, o grupo levou um estúdio móvel ao Rio de Janeiro. A reunião de pauta, a escolha das músicas e a produção das entrevistas aconteceram ao vivo, com a participação das pessoas presentes no Fórum.

Ao todo, foram realizadas duas horas de oficina.



Amintas grava o quadro “Novos Talentos” para o programa Maluco Beleza, no Rio

O que você espera da Rio + 20?



Gabriela: “união”

O que espero da Rio + 20 é o que eu estou vendo aqui no Maluco Beleza. É a visão sistêmica da natureza. É cada um contribuindo com sua parte, com a sua individualidade no todo, que é aquilo que a gente mais espera para esse mundo: a união dos povos e das pessoas.

(Gabriela)

Sou publicitário, e espero da Rio + 20 que os dirigentes, chefes de Estados conheçam o Maluco Beleza e todos os projetos que estão aí para que tudo que eles estão querendo colocar no papel saia do papel.

(Marcelo)

Sou aqui do Rio de Janeiro, da Rádio Maré FM, 98,7MHz. O que eu espero da Rio + 20? Que seja a reunião dos povos e que os políticos tenham vergonha na cara e olhem para a saúde pública.

(Vladimir Aguiar)



Vladimir: “saúde”

Integraram a equipe que foi ao Rio de Janeiro oferecer a Oficina de Rádio Maluco Beleza na Rio + 20:

Alexandre Machado, Alexandro Luiz Pereira de Oliveira, Amintas Minervino, Cíntia Lieisenberg, Eduardo Grimoni, Josué Monteiro, Luciano Lira, Marcelo Santa Rosa, Marcos Bonfim, Marina Martinelli, Régis Moreira, Renan Mingarelli, Rosa Maria Afonso, Silvana Borges e Ulisses dos Santos.

Malucos Beleza em todo lugar



(a partir da esq.):
 Marcos e Alexandre
 curtem as belezas da
 Praia Vermelha;
 Marcos de braços
 abertos para o Rio +20;
 Josué em momento de
 reflexão; Luciano no
 bondinho do Pão de
 Açúcar; integrantes do
 Maluco Beleza na
 UFRJ; Marina na
 escadaria de acesso à
 Praia Vermelha

Maluco Beleza representa o assunto
 Ou o motivo maluco
 Maluco Beleza é a alegria de viver
 De fazer sentir a sua beleza maluca
 Maluco Beleza é a dor que não sente
 É a tristeza que sorri
 Maluco Beleza vira no seu orgulho maluco
 Ele é maluco palhaço beleza
 É a pessoa simples da natureza
 Ele é a alegria contagiante
 E quando passa a todos encanta
 O dia para eles: que beleza!
 A noite, a lua, as estrelas...
 Tudo é Maluco Beleza
 Ele é da Educativa
 Educa os pobres e enobrece os nobres
 A humanidade caminha, a Educativa ensina
 O vento corre para lá, o vento corre para cá
 A Educativa, 24 horas no ar
 E os Malucos Beleza estão em todo lugar
 Inclusive na Rio + 20

(Poesia de Josué Monteiro)



Sobre a Rio + 20

O Rio de Janeiro foi sede da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada entre os dias 13 e 22 de junho de 2012. O encontro recebeu o nome de Rio + 20 visando renovar o engajamento dos líderes mundiais com o desenvolvimento sustentável do planeta 20 após a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92).

O principal desafio em pauta foi encontrar caminhos para construir o equilíbrio entre crescimento econômico, justiça social e preservação do meio ambiente.

Durante a Rio + 20, também aconteceram a Cúpula dos Povos - por justiça social e ambiental, e o Fórum Mundial de Mídia Livre. Organizações não-governamentais, movimentos sociais e coletivos de todo o mundo mostraram experiências que já ocorrem em diversas partes do planeta e respeitam o meio ambiente e os direitos humanos.

Para dar suporte ao evento, representantes das mídias livres trabalharam para difundir a voz dos povos reunidos na Cúpula. Essas mídias tiveram uma agenda própria dentro da Cúpula, onde realizaram o II Fórum Mundial de Mídia Livre, que teve pautas e debates sobre o direito à comunicação em diferentes contextos.

foto: Silvana Borges



Rio+20

"Eu, Luciano Lira, mais Silvana Borges, Ulisses, Marina e Alexandre Machado fizemos um passeio no Bonde do Pão de Açúcar. Foi lindo, pena que já era noite, mas vimos a cidade maravilhosa, as luzes dos prédios e casas de Copacabana, e o Cristo Redentor. Foi muito lindo e emocionante o passeio no bonde do Pão de Açúcar. Valeu!"





foto: José Siqueira

O secretário de Cidadania, Assistência e Inclusão Social, Dimas Alcides Gonçalves, durante o primeiro encontro que reuniu a Secretaria, o NOT (Núcleo de Oficinas de Trabalho) e parceiros

Associação Cornélia Vlieg assina contrato com Banco Popular da Mulher

No dia 15 de junho, a Associação Cornélia Vlieg assinou com o Banco Popular da Mulher um contrato para a construção do “Programa Municipal de Apoio e Fomento ao Cooperativismo Social” (PROMACOOP-Social).

A parceria foi realizada através do projeto “Desenvolvimento do Sistema Único de Trabalho, Renda, Qualificação Profissional, Empreendedorismo e Economia Solidária”, do Ministério Público do Trabalho, em parceria com a Secretaria Municipal de Trabalho e Renda.

PRIMEIRA DO PAÍS

Com isso, Campinas é a primeira cidade do país a assinar um projeto financiando a construção de um Marco Legal para o apoio e fomento ao Cooperativismo Social.

A construção do PROMACOOP-Social está sendo negociada entre a Associação Cornélia Vlieg, as secretari-

as municipais de Saúde, de Trabalho e Renda e de Assistência Social, além de outras entidades, como o Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo (CRCA), o Banco da Mulher e UNISOL Brasil.

PARCERIA INTERSETORIAL

No dia 16 de maio, um encontro inédito, realizado no Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, marcou o início da parceria intersectorial para ampliar os projetos de Economia Solidária e Geração de Renda da Rede de Saúde Mental de Campinas.

Algumas ações estão previstas para ocorrerem até o fim de 2012: a realização de dois cursos de formação, a premiação de experiências exitosas na cidade, a apresentação do modelo de decreto e de projeto de lei para a instituição do PROMACOOP-Social e a realização da I Feira de Cooperativismo Social, programada para dezembro.

III Congresso Brasileiro de Saúde Mental

Entre os dias 7 e 9 de junho, aconteceu na cidade de Fortaleza (CE) o III Congresso Brasileiro de Saúde Mental. O encontro desse ano, promovido pela Abrasme (Associação Brasileira de Saúde Mental), teve como tema “Aperreios e doídices: saúde mental como diversidade, subjetividade e luta política”. Ao todo, foram 6.970 inscritos de todos os Estados brasileiros, além de vários convidados internacionais. Durante o evento, também foi decidido que a quarta edição do Congresso, em 2014, será realizada em Manaus (AM).

Retalhos de Cetim na Comemoração da Semana da Luta Antimanicomial, em Araras

No dia 30 de maio, o grupo Retalhos de Cetim foi até Araras (SP), onde realizou uma apresentação musical como parte da programação da 10ª Comemoração da Semana da Luta Antimanicomial da cidade.

O evento, promovido anualmente pelo curso de Psicologia da Uniararas, teve como tema “Andanças desejosas e a arte doidejante de fomentar vidas” e contou com diversas reflexões e discussões a respeito da Saúde Mental, nos dias 29 e 30.

A apresentação do Retalhos de Cetim encerrou o evento com muita música brasileira.



fotos: arquivo Retalhos de Cetim

Público retirou as cadeiras do salão e se levantou para dançar ao som do grupo

SSCF no Campeonato do Sinsaúde

foto: Assessoria de Comunicação Sinsaúde



Time formado por profissionais do Cândido Ferreira, que disputa o Campeonato da Saúde de Futebol Society. O torneio, organizado pelo Sinsaúde, começou dia 26 de maio e reúne dez equipes formadas por trabalhadores de diversos serviços de saúde. A final está programada para o dia 25 de agosto.

10ª aniversário do Caps Esperança



foto: Robson B. Sampaio

Dia 31 de maio, o Caps Esperança comemorou 10 anos de existência, com bolo e feijoada. A festa teve muita animação e boa música apresentada pelos próprios usuários da saúde mental, que se revezaram nos instrumentos tocando e cantando suas canções preferidas.

Participação do Maluco Beleza no Caps Vinhedo

Participamos, dia 17 de maio, da Assembleia de Usuários no Caps Vinhedo, a convite da Daiane, terapeuta ocupacional, que trabalha no local. Nós do Maluco Beleza (Silvio Burza, Luciano Lira, Silvana Borges) fomos convidados para falar sobre a Luta Antimanicomial, já que somos militante deste Movimento que visa garantir aos usuários um tratamento com dignidade, justiça social, e reconhecimento de nossos direitos. Tiramos algumas dúvidas que surgiram e demos nossos próprios testemunhos.

Queremos agradecer a todos do Caps Vinhedo pela recepção e pelo café da manhã preparado pelos usuários para todos nós.

SILVANA BORGES

Jornalista do Maluco Beleza e do Jornal C@ndura

Eventos da Semana da Luta Antimanicomial em Campinas



foto: Régis Moreira

Partida realizada na Lagoa do Taquaral, válida pelo INTERCAPS

A Semana da Luta Antimanicomial 2012 teve como lema "Trancar não é tratar". O coletivo da Saúde Mental de Campinas mobilizou vários eventos regionais e outros maiores, como a caminhada debaixo de chuva, no dia 14 de maio, e ainda o Caps AD não foge à luta e o Sarau Cultural, na Lagoa do Taquaral.

Também houve o Torneio INTERCAPS, que teve duas categorias. Na categoria AD, o título de campeão ficou com o Caps Reviver, o vice campeonato com Mogi Guaçu e o terceiro lugar com o Caps Antonio Orlando. Na categoria Caps III, o campeão foi o Caps Mandaqui. Indaiatuba ficou em segundo lugar e Várzea Paulista em terceiro.

II Jornada de Saúde Mental da UNIP Campinas

O Maluco Beleza esteve representado por mim e meu amigo jornalista Luciano Lira na II Jornada de Saúde Mental na UNIP de Campinas (SP), no dia 26 de abril deste ano.

Estávamos comemorando a Luta Antimanicomial, comemorada no dia 18 de maio. Fomos dar nossos testemunhos aos alunos de Psicologia do último ano. Para nós foi gratificante poder falar das nossas experiências de ex-internos, de como era o tratamento nos anos 80.

A meu ver, naquela época havia falta de amor para com o ser humano. Parece que os hospitais não tinham interesse de dar alta para os pacientes. Nos anos 90, começa a Reforma Psiquiátrica onde os internos começam a receber alta, assim como eu, e assim se inicia um atendimento mais digno com novos Caps.

ATENÇÃO À SAÚDE

Mesmo assim existem falhas, mas confiamos nos novos dirigentes e acreditamos que eles possam dar uma melhor atenção à saúde.

Agradecemos à equipe da II Jornada de Saúde Mental da UNIP Campinas (SP).

SÍLVIO BURZA

Jornalista do Maluco Beleza e do Jornal C@ndura

Residência Médica do SSCF promove Reunião Clínica

Dia 21 de junho, aconteceu, no Sindicato da Saúde de Campinas, mais uma edição da Reunião Clínica, promovida pela Residência Médica em Psiquiatria do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira. Os residentes do 3º ano fizeram apresentações sobre o tema "Crise: da Urgência Psiquiátrica à Emergência Subjetiva".

O evento contou com a participação do professor doutor Emerson Mehry (foto).

Ponto de Cultura MB participa de capacitação

Dias 20 e 21 de junho, o Ponto de Cultura Maluco Beleza participou da 5ª Capacitação promovida pelo Governo do Estado de SP, na cidade de Americana. O encontro reuniu 50 Pontos de Cultura, de 30 cidades da região de Campinas. Durante o evento foi exibido o curta metragem "Um dia na vida de Conceição", produzido pelos alunos da oficina de audiovisual do Ponto de Cultura, em 2011.

foto: Régis Moreira



Formatura das oficinas do Ponto de Cultura

Dia 3 de julho, às 14h, acontece a formatura dos alunos das oficinas oferecidas pelo Ponto de Cultura Maluco Beleza no 1º semestre de 2012.

O evento será no Museu da Imagem e do Som (MIS) Campinas e contará com a exibição de vídeos e fotografias produzidos pelos participantes.

ARRAIÁ DO GANDINHO

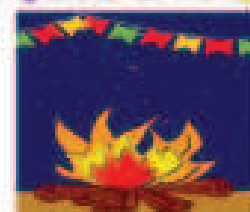


Barracas com comidas típicas de toda rede da saúde mental de Campinas

Dia: 12 de julho
Horário: das 11 às 17h
Local: quadra do Cândido Ferreira

(Rua Antônio Prado, 430, Sousas)

pula a fogueira iá iá
pula a fogueira iô iô



Quadrilha e muita animação!

A pessoa precisa fazer plantação em terreno baldio

Daniel Alves

pé de abacate, pé de manga, pé de laranja, pé de limão,
 pé de guaraná, pé de mamão, pé de café, pé de abóbora,
 pé de morango, pé de uva, pé de maçã, pé de cacau,
 pé de acerola, pé de mexirica, pé de cereja, pé de jabuticaba,
 pé de amora, pé de caqui, pé de batata doce, pé de cana,
 pé de banana, pé de moranguinho, pé de chuchu,
 pé de mandioca, pé de hortelã, pé de erva cidreira,
 pé de maracujá, pé de uva, pé de berinjela, pé de batata,
 pé de tomate, pé de feijão, pé de palmito, pé de palmito,
 pé de seriguela, pé de coco, pé de coquinho, pé de melancia.



arte: Gal De Sordi

O TEMPO

Você repara no tempo?
 Todos reparam
 Chove
 Apesar do frescor reclamamos
 Calor
 O dia está lindo mas reclamamos
 O tempo do calendário
 Este é cruel
 Meros números
 Numeram
 O tempo no nosso corpo
 Ai! Que saudade de quando
 Eu tinha 20 anos

(Maria Thereza V. Viégas)

“A minha gente, eu vou contar”

Existia um cidadão ganancioso demais. Tudo o que ele fazia, só pensava nele. Andava por mundão de meu Deus, tudo que ele ganhava, só pensava nele. Certo dia, ele ganhou um dinheiro e comprou um carro azul da cor do céu. Chegou na cidadezinha se exibindo com aquele carro bonito. O filho o chamava, ele não ligava, o carro era tudo pra ele. Depois de muito tempo, já cansado de mostrar o carro para os amigos, aí ele foi deitar, tirar um sono. O moleque, sentado no sofá, viu sujeirinha no carro, pegou um balde com água com uma bucha de aço, começou a esfregar o carro, depois terminou de lavar o carro. Aí ele foi chamar o pai dele. Quando o pai viu o carro todo arranhado, o homem virou um bicho, uma fera. Trancou a mãe no quarto, levou o filho no banheiro e começou a bater na mãozinha da criança. Depois de muito tempo, levou o carro pro concerto, soltou a mãe do quarto e levou a criança no médico. O médico deu a notícia mais triste do mundo. Isso é para você ver: o dinheiro não compra ninguém.

Benedito José de Novaes
 (Oficina de Serralheria)



Quando estava em seus braços,
 sentia-me seguro.
 Você partiu sem dizer nada.
 Tudo é passageiro.
 Quando me envolvia em seus
 braços, era o homem mais feliz
 do mundo.
 Lembra dos nossos sonhos?
 Buscamos a mais envolvente
 paixão, porque juramos amor
 eterno.
 Hoje, há somente recordação.
 Mas até as pedras se
 encontram no caminho.
 Espero um dia te encontrar na
 trajetória do caminho.
 Não foi bobagem eu e você.
 O amor não preencheu, você
 não morreu, cresceu talvez mais
 somente na alma, fez como um
 navio, não afundou, chegou ao
 porto seguro de verdade, como
 se fosse uma viagem.

Nivaldo
 (Parceria)

Antônio Marsalo, repórter do C@ndura

> Entrevista com Maria Eugênia Carnevalli

Antônio Marsalo Repórter: Maria Eugênia, viveremos sem água?

Maria Eugênia: Não. Não há como sobrevivermos.

Antônio Marsalo Repórter: Para que serve a água?

Maria Eugênia: Para manter a vida dos homens, animais, plantas, enfim, do planeta.

Antônio Marsalo Repórter: Se faltar água no planeta, o que faremos?

Maria Eugênia: Se faltar, não haverá mais vida, portanto são necessárias ações de preservação para que isto não ocorra.

> Entrevista com Mirian Oliveira de Castro

Antônio Marsalo Repórter: Você já viu alguém viver sem água?

Mirian: Não conseguiríamos.

Antônio Marsalo Repórter: Se faltar água no planeta, o que faremos?

Mirian: Temos que economizar desde hoje para não faltar no futuro.

Antônio Marsalo Repórter: Se faltar água, o que será de nós?

Mirian: Ficaremos com sede, não tomaremos banho, deixamos de fazer comida e lavar roupa.

ÁGUA

